Difícil acesso aos centros de saúde do distrito

22-Fev-2009

Viseu Ã© um dos distritos onde o acesso aos centros de saÃºde Ã© mais difÃ-cil. A conclusÃ£o Ã© de um estudo da Entidade Reguladora da SaÃºde (ERS), publicado na terÃ§a-feira, dia 17. A ERS estudou o acesso aos cuidados de saÃºde primÃ¡rios do ServiÃ§o Nacional de SaÃºde (SNS), segundo uma metodologia que "consiste na avaliaÃ§Ã£o das barreiras que impedem a transformaÃ§Ã£o completa da prestaÃ§Ã£o de cuidados â€˜potencialâ€™ em prestaÃ§Ã£o de cuidad â€˜realizadaâ€™". Proximidade, capacidade, adequabilidade, aceitabilidade foram os parÃ¢metros analisados. O estudo baseou se em informaÃ§Ã£o estatÃ-stica do movimento assistencial dos Centros de SaÃºde do SNS de 2007 e em inquÃ©ritos de satisfaÃ§Ã£o dos utentes.

Tendo em conta todas as dimensÃµes do estudo, as Sub-RegiÃµes de SaÃºde onde haverÃ¡ menor facilidade de acesso aos cuidados de saÃºde primÃ¡rios concentram-se no norte do territÃ³rio continental. Para alÃ©m de Viseu, destacam-se pela negativa as SRS de Vila Real e de BraganÃ§a.

Embora no distrito de Viseu nÃ£o existam localidades a mais de 30 minutos de um centro de saÃºde ou de uma extensÃ£o de saÃºde, o estudo revela que o distrito encontra-se abaixo da mÃ©dia nacional. Por cada 100 quilÃ³metros quadrados, Viseu apresenta 1,84 centros de saÃºde e extensÃµes, quando a mÃ©dia nacional Ã© de 2,37.

TambÃ©m o nÃ-vel do nÃºmero de mÃ©dicos por 10 mil habitantes, contribui para que Viseu leve nota negativa em termos de facilidade de acesso espacial aos cuidados de saÃºde primÃ¡rios. Viseu encontra-se na cauda da tabela com 6,22 mÃ©dicos de famÃ-lia por 10 mil habitantes, contrastando com o primeiro distrito da tabela, Beja com 7,86.

Contudo,a ERS salienta que a mÃ©dia nacional de 6.39 mÃ©dicos por dez mil habitantes nÃ£o difere do rÃ¡cio verificado nos "paÃ-ses desenvolvidos com padrÃµes inferiores de capacidade".

O Jornal do Centro tentou contactar o responsÃ¡vel pela Sub-RegiÃ£o de SaÃºde de Viseu, para obter alguns esclarecimentos sobre o estudo, mas, atÃ© ao fecho de ediÃ§Ã£o, tal nÃ£o foi posssÃ-vel.

Â

in Diario de Viseu ed. 362, 20 de Fevereiro de 2009